

**2016**

# RELATÓRIO TÉCNICO

**71**

Desenvolvimento das Atividades de Aperfeiçoamento e Fortalecimento das Políticas Públicas em Vigilância em Saúde, Prevenção e Controle da Malária, Vigilância e Prevenção da hanseníase e Outras Doenças em Eliminação preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS)



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>NÚMERO DO TC:</b>	71		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Desenvolvimento das Atividades de Aperfeiçoamento e Fortalecimento das Políticas Públicas em Vigilância em Saúde, Prevenção e Controle da Malária, Vigilância e Prevenção da hanseníase e Outras Doenças em Eliminação preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS)		
Objeto do TC:	Aperfeiçoamento e fortalecimento das políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a vigilância em saúde, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.		
Número do processo:	25000.181683/2011-89		
Data de início:	12/30/2011		
Data de término:	12/29/2021		
Número do SIAFI no TC:	667997		
<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	3.589.900,00
TA:	2	recurso	9.562.000,00
TA:	3	recurso	12.000.000,00
Valor total no TC: R\$			25.151.900,00
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE</b>			
Área técnica responsável:	Secretaria de Vigilância em Saúde		
Responsável:	Adeilson Loureiro Cavalcante		
Endereço:	Ministério da Saúde		
Telefone:	(61) 3315 3777		
E-mail:	gabinetsvs@saude.gov.br		
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS</b>			
Área técnica responsável:	Doenças Transmissíveis & Análise de Situação Saúde		
Responsável:	Enrique Vázquez		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 CEP: 70.800-400		
Telefone:	(61) 3251 9487		
E-mail:	evazquez@paho.org		

## 2. MATRIZ LÓGICA

### 2.1 MATRIZ LÓGICA EM VIGÊNCIA

FINALIDADE DO PROJETO/TC		Aperfeiçoamento e fortalecimento das políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a vigilância em saúde, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.				
PROPÓSITO DO PROJETO/TC		Apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações de prevenção e controle da malária e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação, por meio do fortalecimento do Sistema Único de Saúde, gestão de conhecimento e cooperação Sul-Sul, com o objetivo de cumprir as metas estabelecidas nos Objetivos do Milênio e Resolução CD49.R19, do Conselho Diretor da Organização Pan-Americana da Saúde.				
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNALIDADE(S)
1	Vigilância da malária, hanseníase e outras doenças em eliminação integradas com a atenção à saúde.	<p>A1.1 Realizar reuniões, oficinas e seminários direcionados para integração da vigilância, prevenção e controle da malária na atenção à saúde.</p> <p>A1.2 Realizar reuniões, oficinas e seminários direcionados para integração da vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação com atenção à saúde.</p> <p>A1.3 Realizar reuniões para atualização das diretrizes dos programas que compõem a Coordenação Geral de Hanseníase e Doenças em Eliminação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percentual de equipes da saúde da família realizando ações integradas de vigilância.</li> <li>• Número de profissionais de saúde que participarem das oficinas de integração.</li> <li>• Percentual de municípios com tratamentos coletivos realizados em parceria com atenção básica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não se aplica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema de informação da Atenção Básica.</li> <li>• Relatórios de visitas de supervisão.</li> <li>• Relatórios técnicos.</li> <li>• Relatórios de gestão das Secretarias Estaduais de Saúde e DSEI.</li> <li>• Relatórios de avaliação.</li> <li>• Sistemas de Informação da malária, hanseníase e doenças em eliminação:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sinan.</li> <li>- SISPCE.</li> <li>- SIH.</li> <li>- SIM.</li> <li>- Siasi.</li> <li>- DataSUS-Ambulatório.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não se aplica.</li> </ul>

FINALIDADE DO PROJETO/TC		Aperfeiçoamento e fortalecimento das políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a vigilância em saúde, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.				
PROPÓSITO DO PROJETO/TC		Apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações de prevenção e controle da malária e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação, por meio do fortalecimento do Sistema Único de Saúde, gestão de conhecimento e cooperação Sul-Sul, com o objetivo de cumprir as metas estabelecidas nos Objetivos do Milênio e Resolução CD49.R19, do Conselho Diretor da Organização Pan-Americana da Saúde.				
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNALIDADE(S)
2	Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação planejadas e implementadas.	<p>A2.1 Elaborar e publicar diretrizes, normas e documentos técnicos operacionais para vigilância, prevenção e controle da malária.</p> <p>A2.2 Realizar reuniões, oficinas e seminários técnicos e reuniões de especialistas relacionados a vigilância, prevenção e controle da malária.</p> <p>A2.3 Realizar assessoramento técnico ao programa de prevenção e controle de malária nos estados e municípios.</p> <p>A2.4 Contratar produtos e/ou estudos técnicos especializados para viabilizar as ações e estratégias preconizadas pelo PNCM.</p> <p>A2.5 Capacitar os profissionais de saúde nos temas de vigilância, prevenção e controle da malária.</p> <p>A2.6 Elaborar e publicar diretrizes, normas e documentos técnicos operacionais para vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.</p> <p>A2.7 Contratar produtos e/ou estudos técnicos especializados para viabilizar as ações e estratégias preconizadas pela CGHDE.</p> <p>A2.8 Capacitar os profissionais de saúde nos temas de vigilância, prevenção e eliminação da hanseníase como problema de saúde pública e vigilância e prevenção de outras doenças em eliminação.</p> <p>A2.9 Aprimorar e ampliar técnicas e métodos de diagnóstico das doenças em eliminação.</p> <p>A2.10 Realizar assessoramento técnico aos estados e municípios para prevenção e eliminação da hanseníase como problema de saúde pública e demais doenças em eliminação.</p> <p>A2.11 Subsidiar as ações direcionadas ao fortalecimento da hanseníase e demais doenças em eliminação.</p> <p>A2.12 Realizar reuniões, oficinas e seminários técnicos e reuniões de especialistas relacionados a vigilância, prevenção e eliminação da hanseníase como problema de saúde pública e das demais doenças em eliminação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Objetivos e estratégias do Programa Nacional de Controle da Malária (PNCM) revisados.</li> <li>Percentual de municípios implantando planos bianuais e planos operacionais de vigilância, prevenção e controle da malária.</li> <li>Percentual de estados e municípios assessorados.</li> <li>Percentual de municípios implantando as diretrizes de adequação da rede de diagnóstico e tratamento.</li> <li>Percentual de municípios implantando as diretrizes de manejo integrado de vetores.</li> <li>Percentual de municípios utilizando a estratégia de mosquiteiros impregnados para controle da malária.</li> <li>Percentual de municípios elegíveis com tratamento coletivo implantado para esquistossomose e geohelmintíases.</li> <li>Número de Unidades Federadas com adesão as novas estratégias de vigilância de hanseníase e doenças em eliminação.</li> <li>Número de unidades de referências nacionais, estaduais e municipais para prevenção de incapacidades e recidivas em hanseníase.</li> <li>Número de técnicos capacitados nas ações voltadas ao atendimento integral da hanseníase e outras doenças em eliminação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não se aplica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Documento revisado dos objetivos e estratégias do PNCM.</li> <li>Relatórios dos produtos e estudos técnicos realizados.</li> <li>Relatórios das visitas de supervisão e assessoria.</li> <li>Relatórios dos estados e municípios nas reuniões, oficinas e seminários.</li> <li>Relatórios de Gestão das Secretarias Estaduais de Saúde.</li> <li>Sistemas de Informação da malária, hanseníase e doenças em eliminação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não se aplica.</li> </ul>

FINALIDADE DO PROJETO/TC		Aperfeiçoamento e fortalecimento das políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a vigilância em saúde, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.				
PROPÓSITO DO PROJETO/TC		Apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações de prevenção e controle da malária e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação, por meio do fortalecimento do Sistema Único de Saúde, gestão de conhecimento e cooperação Sul-Sul, com o objetivo de cumprir as metas estabelecidas nos Objetivos do Milênio e Resolução CD49.R19, do Conselho Diretor da Organização Pan-Americana da Saúde.				
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNALIDADE(S)
3	Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação monitoradas e avaliadas.	<p>A3.1 Realizar reuniões de monitoramento e avaliação do PNCM.</p> <p>A3.2 Apoiar as atividades de supervisão das ações de vigilância, prevenção e controle da malária nos estados e municípios.</p> <p>A3.3 Publicar informes sobre a situação epidemiológica da malária no Brasil.</p> <p>A3.4 Fortalecer os sistemas de informação e ferramentas de análise de dados para orientar as ações de vigilância, prevenção e controle da malária.</p> <p>A3.5 Realizar monitoramento da qualidade do diagnóstico de malária no Brasil.</p> <p>A3.6 Realizar reuniões de monitoramento para análise das operações realizadas e dados obtidos.</p> <p>A3.7 Analisar os instrumentos atualmente vigentes e elaborar novos instrumentos de acompanhamento de casos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percentual de estados e municípios supervisionados.</li> <li>• Percentual de municípios que implantou o monitoramento da qualidade do diagnóstico.</li> <li>• Atualizações dos sistemas de informação implantadas.</li> <li>• Percentual de municípios com sistema de informação dentro dos padrões adequados de qualidade.</li> <li>• Percentual de municípios que realizam análise rotineira de dados para tomada de decisão.</li> <li>• Número de informes epidemiológicos divulgados.</li> <li>• Percentual de estados e municípios com rede de monitoramento e avaliação para hanseníase e doenças em eliminação implantadas.</li> <li>• Exercício de monitoramento de eliminação da hanseníase (LEM) realizado.</li> <li>• Percentual de casos com informações relativas ao fechamento do caso de hanseníase (alta) nas coortes PB e MB.</li> <li>• Realização das avaliações epidemiológicas de oncocercose para verificação do status de transmissão.</li> </ul>	• Não se aplica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de reuniões.</li> <li>• Realização de atividades de supervisão.</li> <li>• Avaliações e revisões periódicas dos sistemas de informação.</li> <li>• Publicação de análise da situação de saúde.</li> <li>• Adesão por parte de estados e municípios de monitoramento das ações para tomada de decisão.</li> <li>• Sistemas de informações implantados e implementados de forma adequada e oportuna nos estados e municípios.</li> <li>• Equipes de vigilância capacitadas nas três esferas de gestão.</li> <li>• Validação de casos de recidiva para hanseníase.</li> </ul>	• Não se aplica.
4	Comunicação, educação em saúde e mobilização social fortalecidas.	<p>A4.1 Elaborar e publicar materiais de comunicação e de alcance comunitário.</p> <p>A4.2 Garantir a participação de técnicos/assessores em eventos científicos.</p> <p>A4.3 Construir plano integrado de educação em saúde para ser implementado nos municípios onde haja a coexistência das doenças em eliminação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percentual de comunidades envolvidas em ações de prevenção e controle de malária.</li> <li>• Plano integrado de educação em saúde da hanseníase e doenças em eliminação elaborado.</li> <li>• Número de participações em eventos científicos nacionais e internacionais.</li> <li>• Número de publicações para apoiar as estratégias de educação em saúde elaboradas e reproduzidas.</li> <li>• Sítio eletrônico da hanseníase e doenças em eliminação construído.</li> <li>• Número de cursos de capacitação realizados.</li> </ul>	• Não se aplica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatórios técnicos.</li> <li>• Relatórios de monitoramento e avaliação.</li> <li>• Periódicos e boletins publicados.</li> <li>• Comprovante de participações em eventos promovidos pela área técnica.</li> <li>• Relatórios de viagens.</li> <li>• Relatório de capacitações.</li> </ul>	• Não se aplica.

FINALIDADE DO PROJETO/TC		Aperfeiçoamento e fortalecimento das políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a vigilância em saúde, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.					
PROPÓSITO DO PROJETO/TC		Apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações de prevenção e controle da malária e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação, por meio do fortalecimento do Sistema Único de Saúde, gestão de conhecimento e cooperação Sul-Sul, com o objetivo de cumprir as metas estabelecidas nos Objetivos do Milênio e Resolução CD49.R19, do Conselho Diretor da Organização Pan-Americana da Saúde.					
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNALIDADE(S)	
5	Políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação baseadas em evidências.	<p>A5.1 Monitorar a suscetibilidade dos plasmódios aos antimaláricos.</p> <p>A5.2 Monitorar a suscetibilidade dos anofelinos aos inseticidas.</p> <p>A5.3 Viabilizar estudos operacionais para ações de vigilância, prevenção e controle da malária baseada em evidências.</p> <p>A5.4 Apoiar a atualização dos técnicos do programa de prevenção e controle da malária nas evidências científicas.</p> <p>A5.5 Viabilizar estudos científicos e operacionais para ações de vigilância prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação baseada em evidências.</p> <p>A5.6 Apoiar a atualização dos técnicos do programa de hanseníase e outras doenças em eliminação nas evidências científicas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Informação sobre suscetibilidade aos antimaláricos e inseticidas atualizada.</li> <li>• Percentual de técnicos que participaram de cursos, treinamentos e atualizações.</li> <li>• Estudos científicos e operacionais para hanseníase e doenças em eliminação realizados.</li> <li>• Comitê técnico assessor da hanseníase e doenças em eliminação estruturado e em funcionamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não se aplica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatórios técnicos.</li> <li>• Listas de presença nos eventos.</li> <li>• Produção e publicação de estudos científicos para hanseníase e doenças em eliminação.</li> <li>• Publicação de portaria regulamentando o comitê técnico assessor.</li> <li>• Atas de reunião do comitê técnico assessor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não se aplica.</li> </ul>	

### 3. 1º SEMESTRE 2016

#### 3.1 INTRODUÇÃO

O TC 71 tem como propósito apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações de prevenção e controle da malária e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação, por meio do fortalecimento do Sistema Único de Saúde, gestão de conhecimento e cooperação Sul-Sul, com o objetivo de cumprir as metas estabelecidas nos Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Resolução CD49.R19 do Conselho Diretor da Organização Pan-Americana da Saúde.

A importância da Malária para a saúde pública no Brasil justifica a distribuição específica de recursos para trabalhar contra essa doença, onde são múltiplas as áreas de atenção, estudo e pesquisa, envolvendo desde a gestão programática até cada uma das áreas temáticas importantes para a prevenção e controle dessa doença: vigilância epidemiológica e sistemas de informação, diagnóstico, tratamento, vigilância entomológica e controle propriamente dito. O Programa Nacional de Controle da Malária tem por escopo implementar as ações de prevenção, vigilância e controle da doença no país. Essas ações são intervenções implementadas e/ou fortalecidas de forma integrada, tais como: diagnóstico e tratamento precoces e adequados; controle seletivo de vetores; educação em saúde. Essas intervenções impactam diretamente na cadeia de transmissão composta pelo plasmódio, o mosquito vetor e o ser humano. O propósito é prevenir, reduzir ou eliminar a transmissão da doença, de acordo com as características locais.

A importância da prevenção, controle e eliminação de Hanseníase e outras doenças negligenciadas e sua contribuição ao melhoramento da saúde e qualidade de vida das populações que vivem em condições de pobreza e miséria. Portanto, as metas de eliminação de doenças negligenciadas contribuem para as metas do Plano Brasil Sem Miséria.

A finalidade e objetivos do Termo de Cooperação 71 estão alinhados ao Plano Estratégico de Cooperação Técnica da OPAS/OMS e com os Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável (ODS). O TC 71 tem por objetivos:

1. Contribuir para a integração da vigilância da malária, Hanseníase e outras doenças em eliminação, com a atenção à saúde.
2. Apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações da vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância, prevenção e controle de Hanseníase e outras doenças em eliminação por meio do fortalecimento do SUS, gestão do conhecimento e cooperação Sul-Sul.
3. Contribuir na elaboração de políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.

No primeiro semestre de 2016 as atividades de prevenção e controle de malária e de prevenção da hanseníase e de outras doenças em eliminação estiveram apoiadas pelo TC71. As equipes da OPAS e da Coordenação Geral de Hanseníase e Doenças em Eliminação e Coordenação Geral do Programa Nacional de Controle da Malária da SVS – Ministério da Saúde realizaram juntas o planejamento e implementação das atividades.



### 3.2 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Vigilância da malária, hanseníase e outras doenças em eliminação integradas com a atenção à saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percentual de equipes da saúde da família realizando ações integradas de vigilância.</li> <li>• Número de profissionais de saúde que participarem das oficinas de integração.</li> <li>• Percentual de municípios com tratamentos coletivos realizados em parceria com atenção básica.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• Não se aplica.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		2

- a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:  
Completo (100%).
- b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:  
As atividades que vêm sendo executadas por meio da cooperação técnica com a OPAS estão relacionadas à realização de discussões na área de vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.
- c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:
- Reunião Ordinária do Grupo de Trabalho para Integração das Ações de Saúde – GT Saúde.
  - Reunião para Implementação do Projeto Rastreamento de Hanseníase em Vitória.
  - Implementação da Campanha Nacional de Hanseníase, Geo-helmintos e Tracoma 2016 em Brasília-DF.
  - Execução da Campanha Nacional de Hanseníase, Geo-helmintos e Tracoma 2016 em Brasília-DF.
  - Reunião sobre o programa brasileiro de eliminação da oncocercose.
  - III Simpósio Brasileiro de Doenças Negligenciadas.
  - Reunião Ordinária do Grupo de Trabalho para Integração De 19/07/2016 a 19/07/2016 das Ações de Saúde – GT Saúde.
  - Reunião de Filariose Linfática em Pernambuco.
  - I Seminário de Hanseníase Projeto Hansenpontocom.
  - Reunião para discutir dados Epidemiológicos da hanseníase no Brasil.
  - Reunião sobre plano estratégico de ações de tracoma na área Yanomami.
  - Reunião para discutir o Projeto de avaliação de percepção e aceitabilidade da quimioprofilaxia de contatos de hanseníase.
  - Encontro do Núcleo do Morhan em Manaus.
  - Reunião para Estratégia Global de hanseníase adaptada ao SUS: atualizações, desafios e perspectivas.
  - IV reunião regional de programas nacionais para a eliminação do tracoma como um problema de saúde pública nas Américas.
  - Oficina Anual de Programação dos Medicamentos Estratégicos para Tratamento da hanseníase e do I Encontro Nacional sobre o Controle da Talidomida.
  - Reunião sobre o programa brasileiro de eliminação oncocercose em Boa Vista-RR.
  - III Simpósio Brasileiro de Doenças Negligenciadas em Belo Horizonte-MG.
  - Reunião Ordinária do Grupo de Trabalho para Integração das Ações de Saúde.
  - GT Saúde em Foz do Iguaçu-PR.
  - Reunião de Filariose Linfática em Pernambuco em Recife-PE.
  - Seminário de Hanseníase Projeto Hansenpontocom em Campinas-SP.
  - Reunião para discutir o Projeto de avaliação de percepção e aceitabilidade da quimioprofilaxia de contatos de hanseníase em Alta Floresta-MT.

- Reunião para Estratégia Global de hanseníase adaptada ao SUS: atualizações, desafios e perspectivas em Brasília-DF.
- IV reunião regional de programas nacionais para a eliminação do tracoma como um problema de saúde pública nas Américas em Cidade do México.

d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**

As dificuldades na execução do PTS foram enfrentadas e superadas. Algumas delas eram relacionadas ao fluxo de envio de demandas para execução, mas todo processo foi ajustado e alinhado dentro das diretrizes da OPAS.

e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

O processo de gestão e governança da SVS vem sendo aperfeiçoado, fortalecendo os mecanismos de planejamento e os instrumentos de monitoramento e avaliação.

Especial ênfase recebeu a iniciativa da Cooperação para os estados prioritários, fortalecendo as instâncias locais do SUS e parceiros como Universidades e Sociedade Civil organizada e fortalecendo as iniciativas que apoiem a redução dos fatores de risco e maior aplicabilidade de novas técnicas de manejo e ao fornecimento de apoio técnico e supervisão aos estados e municípios respeitando a descentralização do SUS.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação planejadas e implementadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Objetivos e estratégias do Programa Nacional de Controle da Malária (PNCM) revisados.</li> <li>• Percentual de municípios implantando planos bianuais e planos operacionais de vigilância, prevenção e controle da malária.</li> <li>• Percentual de estados e municípios assessorados.</li> <li>• Percentual de municípios implantando as diretrizes de adequação da rede de diagnóstico e tratamento.</li> <li>• Percentual de municípios implantando as diretrizes de manejo integrado de vetores.</li> <li>• Percentual de municípios utilizando a estratégia de mosquiteiros impregnados para controle da malária.</li> <li>• Percentual de municípios elegíveis com tratamento coletivo implantado para esquistossomose e geohelmintíases.</li> <li>• Número de Unidades Federadas com adesão as novas estratégias de vigilância de hanseníase e doenças em eliminação.</li> <li>• Número de unidades de referências nacionais, estaduais e municipais para prevenção de incapacidades e recidivas em hanseníase.</li> <li>• Número de técnicos capacitados nas ações voltadas ao atendimento integral da hanseníase e outras doenças em eliminação.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	• Não se aplica.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	10
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	9

a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**

Em progresso (76 a 99%).

b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**

As atividades que vêm sendo executadas por meio da cooperação técnica com a OPAS estão relacionadas ao objetivo de eliminação da hanseníase como problema de saúde pública e também de outras doenças negligenciadas.

c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:

Os objetivos desse Termo de Cooperação estão alinhados com as prioridades de saúde do Governo Federal, no que diz respeito ao controle e à eliminação de doenças relacionadas à pobreza, no contexto do Plano Brasil Sem Miséria, e a malária. – Foi elaborado 1 (um) contrato sobre temas prioritários para o fortalecimento do Plano de Eliminação de Malária conforme as diretrizes da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde a partir da capacitação dos gestores estaduais e apoiadores municipais dos estados da Amazônia na eliminação da malária.

- Elaboração de documentos técnicos para apoiar as ações de malária e hanseníase. – 1º Curso de Eliminação de Malária. – Realizada a 25ª Reunião de Monitoramento do Programa Nacional de Controle da Malária na Região Amazônica e 8ª Reunião dos Apoiadores Municipais para o Controle de Malária.
- Participação no 52º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical – Medtrop.
- Oficina de Gestão de Insumos antimaláricos. – Reunião para Implementação do Projeto Rastreamento de Hanseníase – Triagem de Casos de Triquiase para cirurgia – Implementação da Campanha Nacional de Hanseníase, Geo-helmintíase e Tracoma 2016 em Brasília-DF – Oficina Anual de Programação dos Medicamentos Estratégicos para Tratamento da hanseníase e do I Encontro Nacional sobre o Controle da Talidomida”.

d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:

As dificuldades na execução do PTS foram enfrentadas e superadas. Relacionamos algumas atividades que ocorreu algum atraso devido ao fluxo de envio dos documentos e solicitações abaixo do prazo solicitado nos instrutivos, dificultando dessa forma a execução administrativa.

e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações programadas para o Resultado Esperado 2 possuem um componente estratégico, dentro dos objetivos globais e regionais de eliminação de doenças negligenciadas, com maior ênfase na Hanseníase. Podemos explicitar também ações para realização de estudos especializados para vigilância e controle de malária.

### 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação monitoradas e avaliadas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percentual de estados e municípios supervisionados.</li> <li>• Percentual de municípios que implantou o monitoramento da qualidade do diagnóstico.</li> <li>• Atualizações dos sistemas de informação implantadas.</li> <li>• Percentual de municípios com sistema de informação dentro dos padrões adequados de qualidade.</li> <li>• Percentual de municípios que realizam análise rotineira de dados para tomada de decisão.</li> <li>• Número de informes epidemiológicos divulgados.</li> <li>• Percentual de estados e municípios com rede de monitoramento e avaliação para hanseníase e doenças em eliminação implantadas.</li> <li>• Exercício de monitoramento de eliminação da hanseníase (LEM) realizado.</li> <li>• Percentual de casos com informações relativas ao fechamento do caso de hanseníase (alta) nas coortes PB e MB.</li> <li>• Realização das avaliações epidemiológicas de oncocercose para verificação do status de transmissão.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• Não se aplica.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		3

- a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:  
Completo (100%).
- b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:  
As atividades que vêm sendo executadas por meio da cooperação técnica com a OPAS associadas às estratégias de monitoramento e avaliação da vigilância e prevenção e controle da malária.
- c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:
- Visitas técnicas aos Municípios Prioritários para Malária Falciparum.
  - Grupos Técnicos de trabalho (vetor e localidades).
  - Seminário de Malária em Áreas Indígenas pela FVS/AM.
  - Reunião Técnica para adequação das estratégias de controle da malária na fronteira Roraima X Venezuela.
  - Oficina Estadual de Licenciamento Ambiental.
- d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:  
As dificuldades na execução do PTS foram enfrentadas e superadas, mas todas estavam relacionadas a fluxo e prazo de envio das demandas desde o Ministério da Saúde para a OPAS.
- e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:  
As atividades desse Resultado Esperado está ajustado para fortalecer as ações de apoio técnico e supervisão aos estados na área de Monitoramento e a avaliação da Vigilância, Prevenção e Controle da Malária.

#### 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4   Comunicação, educação em saúde e mobilização social fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• .Percentual de comunidades envolvidas em ações de prevenção e controle de malária.</li> <li>• Plano integrado de educação em saúde da hanseníase e doenças em eliminação elaborado.</li> <li>• Número de participações em eventos científicos nacionais e internacionais.</li> <li>• Número de publicações para apoiar as estratégias de educação em saúde elaboradas e reproduzidas.</li> <li>• Sítio eletrônico da hanseníase e doenças em eliminação construído.</li> <li>• Número de cursos de capacitação realizados.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	• Não se aplica.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

- a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:  
Completo (100%).
- b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:  
A execução foi relacionada à implementação da redução da carga de hanseníase em alguns estados da Federação com maior índice da doença.
- c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:  
Visitas técnicas em estados prioritários.

As Políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação baseadas em evidências está em total articulação com a Agenda Estratégica da SVS: A interação entre ensino, pesquisa e serviço é reconhecida como alter-

nativa adequada ao aprofundamento do conhecimento técnico-científico necessário à formulação de políticas e ao planejamento e execução de ações de VS. Essa interação pode ser ainda mais potencializada por meio da cooperação Sul-Sul. Nesse resultado espera-se um aprimoramento das estratégias e ações de VS baseadas em evidências.

- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**  
As dificuldades na execução do PTS foram enfrentadas e superadas, enfatizando que trata-se de cumprimento de prazo para chegada de demandas na OPAS.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**  
As atividades desenvolvidas atenderam os pedidos da área técnica da SVS e estão de acordo com os indicadores desse resultado e alinhado com as estratégias regionais e globais.

#### 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação baseadas em evidências.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Informação sobre suscetibilidade aos antimaláricos e inseticidas atualizada.</li> <li>• Percentual de técnicos que participaram de cursos, treinamentos e atualizações.</li> <li>• Estudos científicos e operacionais para hanseníase e doenças em eliminação realizados.</li> <li>• Comitê técnico assessor da hanseníase e doenças em eliminação estruturado e em funcionamento.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• Não se aplica.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		5

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**  
Completo (100%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**  
As atividades que vêm sendo executadas por meio da cooperação técnica com a OPAS estão associadas a atividades de pesquisa no âmbito do AMI-RAVREDA (Rede Amazônica para Vigilância da Resistência dos Antimaláricos). E na realização de estudos científicos e operacionais para ações de vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação baseado em evidências.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**
  - Oficina Preparatória para a Campanha de Hanseníase, Geo-helminthíases e Tracoma em Escolares 2016.
  - Reunião “Estratégia global de hanseníase 2016-2020 adaptada ao SUS: atualizações, desafios e perspectivas em Brasília-DF.
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**  
As dificuldades na execução do PTS foram enfrentadas e superadas, todos estavam relacionados ao envio de demandas com curto prazo para execução.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**  
As atividades desenvolvidas atenderam os pedidos da área técnica da SVS e estão de acordo com os indicadores desse resultado e alinhado com as estratégias regionais e globais.

Direcionadas para as Políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação baseadas em evidências.

Alinhado com a agenda Estratégica da SVS: A interação entre ensino, pesquisa e serviço é reconhecida como alternativa adequada ao aprofundamento do conhecimento técnico-científico necessário à formulação de políticas e ao planejamento e execução de ações de Vigilância em Saúde.

### 3.3 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O desenvolvimento do TC 71 tem como fundamento a vinculação entre os Resultados Esperados (RE) e os objetivos da agenda estratégica da SVS (Em vigor). Essa agenda representa o fruto de um processo de revisão das diretrizes técnicas e políticas do Ministério da Saúde com base no Plano do Governo Federal (Vigente), onde podemos destacar como de interesse a esse TC o fortalecimento do sistema de vigilância das doenças transmissíveis; A eliminação da hanseníase e outras doenças relacionadas à pobreza no país; Com a redução da malária na Região Amazônica.

A finalidade e objetivos do Termo de Cooperação 71 estão alinhados ao Plano Estratégico de Cooperação Técnica da OPAS/OMS e com os Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Contribui com o plano de ação 2016-2020 do (GL Strategy 2016 – 2020) e com o cumprimento da Res. WHA 51.15 eliminação da hanseníase como problema de saúde pública.

Contribuir para a integração da vigilância da malária, hanseníase e outras doenças em eliminação, com a atenção à saúde.

Apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações da vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância, prevenção e controle de hanseníase e outras doenças em eliminação por meio do fortalecimento do SUS, gestão do conhecimento e cooperação Sul-Sul.

Contribuir na elaboração de políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.

### 3.4 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A relação de trabalho com as áreas programáticas do Ministério da Saúde nos traz aprendizados diários sob a forma da boa condução, manejo e monitoramento das ações e utilização dos recursos destinados às ações do Termo de Cooperação.

Manutenção da vontade política do nível central e estadual para implementar e/ou expandir as ações de prevenção, controle e eliminação de malária, Hanseníase e outras doenças negligenciadas. Existe vontade política para avançar a eliminação de hanseníase e de outras doenças negligenciadas alinhada com o Plano Estratégico Regional da OPAS e com os objetivos da Resolução CD49.R19.

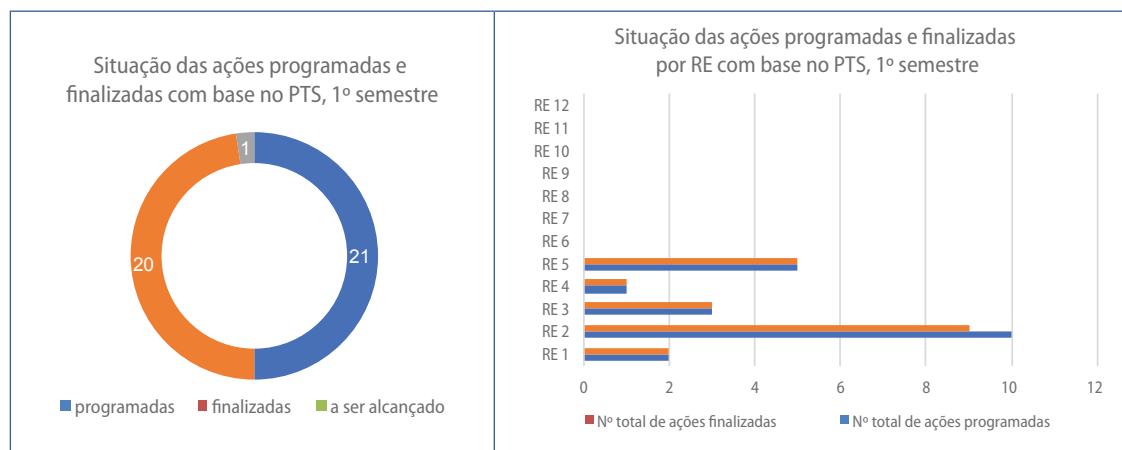
A existência e ampliação da Parceria Brasileira com participação ativa de setores acadêmicos, da sociedade civil e de grupos de pesquisa de alto nível, com participação da OPAS/OMS como representante dos organismos internacionais.

Fortalecimento na elaboração de instrumentos e estratégias para prevenção, vigilância e controle, propostas pela Coordenação Geral do Programa de Malária em conjunto com a OPAS/OMS.

Baseada nas experiências anteriores, a Coordenação Geral de Hanseníase e Doenças em Eliminação, SVS, realizou campanha de busca ativa de casos de Hanseníase e tracoma e tratamento das geohelmintíases em crianças em idade escolar. Foi realizada também a busca ativa de casos de esquistossomose em estados selecionados.

### 3.5 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

	RE	Nº total de ações programadas	Nº total de ações finalizadas	% total das ações finalizadas/programadas	Estado de avanços das ações por RE no período
1º semestre	1	2	2	100,0	completo (100%)
	2	10	9	90,0	em progresso (76 a 99%)
	3	3	3	100,0	completo (100%)
	4	1	1	100,0	completo (100%)
	5	5	5	100,0	completo (100%)
Total	5	21	20	95,2	em progresso (76 a 99%)



### 3.6 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados: US\$	10,285,742.34	<p>Execução Financeira do TC no período</p>
Recursos desembolsados: US\$	9,906,170.69	
Pendente de pagamento: US\$	300,670.43	
Saldo: US\$	3,078,901.22	
Data	30/06/2016	

## 4. 2º SEMESTRE 2016

### 4.1 INTRODUÇÃO

O TC 71 tem como propósito apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações de prevenção e controle da malária e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação, por meio do fortalecimento do Sistema Único de Saúde, gestão de conhecimento e cooperação Sul-Sul, com o objetivo de cumprir as metas estabelecidas nos Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Resolução CD49.R19 do Conselho Diretor da Organização Pan-Americana da Saúde.

A importância da malária para a saúde pública no Brasil justifica a distribuição específica de recursos para trabalhar contra essa doença, onde são múltiplas as áreas de atenção, estudo e pesquisa, envolvendo desde a gestão programática até cada uma das áreas temáticas importantes para a prevenção e controle dessa doença: vigilância epidemiológica e sistemas de informação, diagnóstico, tratamento, vigilância entomológica e controle propriamente dito. O Programa Nacional de Controle da Malária tem por escopo implementar as ações de prevenção, vigilância e controle da doença no país. Essas ações são intervenções implementadas e/ou fortalecidas de forma integrada, tais como: diagnóstico e tratamento precoces e adequados; controle seletivo de vetores; educação em saúde. Essas intervenções impactam diretamente na cadeia de transmissão composta pelo plasmódio, o mosquito vetor e o ser humano. O propósito é prevenir, reduzir ou eliminar a transmissão da doença, de acordo com as características locais.

A importância da prevenção, controle e eliminação de Hanseníase e outras doenças negligenciadas e sua contribuição ao melhoramento da saúde e qualidade de vida das populações que vivem em condições de pobreza ou miséria. Portanto, as metas de eliminação de doenças negligenciadas contribuem para as metas do Plano Brasil Sem Miséria.

A finalidade e objetivos do Termo de Cooperação 71 estão alinhados ao Plano Estratégico de Cooperação Técnica da OPAS/OMS e com os Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável (ODS). O TC 71 tem por objetivos:

1. Contribuir para a integração da vigilância da malária, hanseníase e outras doenças em eliminação, com a atenção à saúde.
2. Apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações da vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância, prevenção e controle de hanseníase e outras doenças em eliminação por meio do fortalecimento do SUS, gestão do conhecimento e cooperação Sul-Sul.
3. Contribuir na elaboração de políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.

No segundo semestre de 2016 as atividades de prevenção e controle de malária e de prevenção da hanseníase e de outras doenças em eliminação estiveram apoiadas pelo TC 71. As equipes da OPAS e da Coordenação Geral de Hanseníase e Doenças em Eliminação e Coordenação Geral do Programa Nacional de Controle da Malária da SVS – Ministério da Saúde realizaram juntas o planejamento e implementação das atividades.

Algumas ações sofreram alterações em virtude das alterações dos nomes de gestores e tomadores de decisão, mas em relação aos dois principais temas desse Termo de Cooperação, o impacto foi mínimo, a atuação da UT e Consultores resultou em maior articulação e rápido alinhamento com as políticas programáticas da OPAS. Questões de impacto administrativo foram tratadas de forma isolada pelo processo de adaptação do PMIS por parte da OPAS e contraparte.



## 4.2 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Vigilância da malária, hanseníase e outras doenças em eliminação integradas com a atenção à saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percentual de equipes da saúde da família realizando ações integradas de vigilância.</li> <li>• Número de profissionais de saúde que participarem das oficinas de integração.</li> <li>• Percentual de municípios com tratamentos coletivos realizados em parceria com atenção básica.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• Não se aplica.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		2

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**  
Completo (100%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**  
As atividades que vêm sendo executadas por meio da cooperação técnica com a OPAS para esse RE estão relacionadas a vigilância e prevenção para Hanseníase, e estão compatíveis com o previsto nos planos de trabalho/programação de atividades. Também podemos destacar o apoio da cooperação técnica para a atualização de diretrizes dos programas que compõem a Coordenação Geral de Hanseníase e Doenças em Eliminação.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**  
A vigilância da malária, hanseníase e outras doenças em eliminação integradas com a atenção à saúde, está vinculada à Agenda Estratégica da SVS: Para atingir o fortalecimento do Sistema de Vigilância. O Ministério da Saúde vem trabalhando com apoio da OPAS, para integrar as ações de vigilância nas redes de atenção em intervenções sob responsabilidade da SVS e da Secretaria de Atenção à Saúde – SAS. Tanto a Agenda Estratégica como o presente RE demonstram a importância da integração entre a vigilância das doenças e a assistência à população, seja na prevenção, no diagnóstico oportuno, no tratamento e na recuperação dos doentes.
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**  
As dificuldades na execução do PTS foram enfrentadas e superadas.  
  
Especificamos ainda como dificuldades a chegada das demandas no prazo inadequado para os trâmites administrativos.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**  
O processo de gestão e governança da SVS vem sendo aperfeiçoado, fortalecendo os mecanismos de planejamento e os instrumentos de monitoramento e avaliação.  
  
Especial ênfase recebeu a iniciativa da Cooperação para os estados prioritários, fortalecendo as instâncias locais do SUS e parceiros como Universidades e Sociedade Civil organizada e fortalecendo as iniciativas que apoiem a redução dos fatores de risco e maior aplicabilidade de novas técnicas de manejo.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação planejadas e implementadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Objetivos e estratégias do Programa Nacional de Controle da Malária (PNCM) revisados.</li> <li>• Percentual de municípios implantando planos bianuais e planos operacionais de vigilância, prevenção e controle da malária.</li> <li>• Percentual de estados e municípios assessorados.</li> <li>• Percentual de municípios implantando as diretrizes de adequação da rede de diagnóstico e tratamento.</li> <li>• Percentual de municípios implantando as diretrizes de manejo integrado de vetores.</li> <li>• Percentual de municípios utilizando a estratégia de mosquiteiros impregnados para controle da malária.</li> <li>• Percentual de municípios elegíveis com tratamento coletivo implantado para esquistossomose e geohelmintíases.</li> <li>• Número de Unidades Federadas com adesão as novas estratégias de vigilância de hanseníase e doenças em eliminação.</li> <li>• Número de unidades de referências nacionais, estaduais e municipais para prevenção de incapacidades e recidivas em hanseníase.</li> <li>• Número de técnicos capacitados nas ações voltadas ao atendimento integral da hanseníase e outras doenças em eliminação.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	• Não se aplica.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	10
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	8

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**  
Em progresso (76 a 99%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**  
As atividades que vêm sendo executadas por meio da cooperação técnica com a OPAS estão relacionadas ao assessoramento técnico aos estados e municípios para prevenção e eliminação da hanseníase como problema de Saúde Pública e das demais doenças em eliminação e também na descentralização das ações de vigilância, prevenção e controle da malária e apoiar o fomento de estudos especializados para viabilizar as ações e estratégias preconizadas pela CGHDE. (Coordenação Geral de Hanseníase e Doenças em Eliminação).
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**
- Reunião de avaliação com os Programas Estaduais de controle de Malária.
  - XXI Seminário Laveran e Deane sobre malária.
  - Elaboração de documentos técnicos para apoiar as ações de malária e hanseníase.
  - 31º Aniversário do Morhan – Cruzeiro do Sul.
  - Monitoramento do Banco de Dados de Hanseníase e dos casos em menores de 15 anos diagnosticados em 2015 e 2016 no estado do Pernambuco.
  - 9º Simpósio Brasileiro de Hansenologia.
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**  
As dificuldades na execução do PTS foram enfrentadas e superadas.  
  
Especificamos ainda como dificuldades a chegada das demandas no prazo inadequado para os trâmites administrativos.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**  
O processo de gestão e governança da SVS vem sendo aperfeiçoado, fortalecendo os mecanismos de planejamento e os instrumentos de monitoramento e avaliação.

Especial ênfase recebeu a iniciativa da Cooperação para os estados prioritários, fortalecendo as instâncias locais do SUS e parceiros como Universidades e Sociedade Civil organizada e fortalecendo as iniciativas que apoiem a redução dos fatores de risco e maior aplicabilidade de novas técnicas de manejo.

### 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação monitoradas e avaliadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percentual de estados e municípios supervisionados.</li> <li>• Percentual de municípios que implantou o monitoramento da qualidade do diagnóstico.</li> <li>• Atualizações dos sistemas de informação implantadas.</li> <li>• Percentual de municípios com sistema de informação dentro dos padrões adequados de qualidade.</li> <li>• Percentual de municípios que realizam análise rotineira de dados para tomada de decisão.</li> <li>• Número de informes epidemiológicos divulgados.</li> <li>• Percentual de estados e municípios com rede de monitoramento e avaliação para hanseníase e doenças em eliminação implantadas.</li> <li>• Exercício de monitoramento de eliminação da hanseníase (LEM) realizado.</li> <li>• Percentual de casos com informações relativas ao fechamento do caso de hanseníase (alta) nas coortes PB e MB.</li> <li>• Realização das avaliações epidemiológicas de oncocercose para verificação do status de transmissão.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	• Não se aplica.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**  
Completo (100%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**  
As atividades que vêm sendo executadas por meio da cooperação técnica com a OPAS estão relacionados ao fortalecimento do apoio técnico e supervisão aos estados na área de vigilância, prevenção e controle da malária.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**
- Capacitação no novo sistema de Informações vetores malária.
  - Reunião de avaliações dos programas estaduais e municipais de controle da malária.
  - Treinamento para atualização no controle de manejo de malária em municípios prioritários.
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**  
As mínimas dificuldades na execução do PTS foram enfrentadas e superadas.
- Especificamos ainda como dificuldades a chegada das demandas no prazo adequado para os trâmites administrativos.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**  
O processo de gestão e governança da SVS vem sendo aperfeiçoado, fortalecendo os mecanismos de planejamento e os instrumentos de monitoramento e avaliação.

Especial ênfase recebeu a iniciativa da Cooperação para os estados prioritários, fortalecendo as instâncias locais do SUS e parceiros como Universidades e Sociedade Civil organizada e fortalecendo

as iniciativas que apoiem a redução dos fatores de risco e maior aplicabilidade de novas técnicas de manejo.

#### 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Comunicação, educação em saúde e mobilização social fortalecidas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percentual de comunidades envolvidas em ações de prevenção e controle de malária.</li> <li>• Plano integrado de educação em saúde da hanseníase e doenças em eliminação elaborado.</li> <li>• Número de participações em eventos científicos nacionais e internacionais.</li> <li>• Número de publicações para apoiar as estratégias de educação em saúde elaboradas e reproduzidas.</li> <li>• Sítio eletrônico da hanseníase e doenças em eliminação construído.</li> <li>• Número de cursos de capacitação realizados.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• Não se aplica.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		1

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**  
Completo (100%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**  
As ações programadas no Plano de Trabalho Semestral para o RE 4 estão vinculadas ao fortalecimento da formação de Capacidades Humanas para atuação na área de Saúde, participação em eventos científicos para o fortalecimento e apoio aos gestores na tomada de decisão baseada em evidências.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**
- Participação na Semana Estadual de Combate à Hanseníase no Acre.
  - 1º Congresso de Talidomida.
  - Reunião para discussão de protocolo referente ao cuidado com paciente de hanseníase.
  - Triage de casos de triquiase tracomatosa para indicação cirúrgica.
  - Acompanhamento da realização das cirurgias para correção de triquiase tracomatosa na área de abrangência do DSEI/ARN.
  - X Simpósio Nacional de Hanseníase – Encontro de filhos separados (Hanseníase).
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**  
As mínimas dificuldades para a execução do Plano de trabalho semestral estavam relacionados ao fluxo e prazo de chegada das demandas na OPAS para início da tramitação.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**  
O processo de gestão e governança da SVS vem sendo aperfeiçoado, fortalecendo os mecanismos de planejamento e os instrumentos de monitoramento e avaliação.

Especial ênfase recebeu a iniciativa da Cooperação para os estados prioritários, fortalecendo as instâncias locais do SUS e parceiros como Universidades e Sociedade Civil organizada e fortalecendo as iniciativas que apoiem a redução dos fatores de risco e maior aplicabilidade de novas técnicas de manejo.

## 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação baseadas em evidências.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Informação sobre suscetibilidade aos antimaláricos e inseticidas atualizada.</li> <li>• Percentual de técnicos que participaram de cursos, treinamentos e atualizações.</li> <li>• Estudos científicos e operacionais para hanseníase e doenças em eliminação realizados.</li> <li>• Comitê técnico assessor da hanseníase e doenças em eliminação estruturado e em funcionamento.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• Não se aplica.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	5	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	5	

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**  
Completo (100%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**  
As atividades que vêm sendo executadas por meio da cooperação técnica com a OPAS estão relacionadas ao apoio às atividades do AMI-RAVREDA (Rede Amazônica para Vigilância da Resistência dos Antimaláricos). Também para apoiar a realização de estudos técnicos operacionais para a prevenção e controle da malária.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**  
Através da cooperação técnica efetuamos a revisão dos formulários do Sistema vetores-malária (Vigilância) e utilizando os instrutivos administrativos pactuados, efetuamos a impressão dos mesmos para utilização nacional.
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**  
As dificuldades na execução do PTS foram enfrentadas e superadas.  
  
Especificamos ainda como dificuldades a chegada das demandas no prazo inadequado para os trâmites administrativos.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**  
O processo de gestão e governança da SVS vem sendo aperfeiçoado, fortalecendo os mecanismos de planejamento e os instrumentos de monitoramento e avaliação.  
  
Especial ênfase recebeu a iniciativa da Cooperação para os estados prioritários, fortalecendo as instâncias locais do SUS e parceiros como Universidades e Sociedade Civil organizada e fortalecendo as iniciativas que apoiem a redução dos fatores de risco e maior aplicabilidade de novas técnicas de manejo.

### 4.3 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O desenvolvimento do TC 71 tem como fundamento a vinculação entre os Resultados Esperados (RE) e os objetivos da agenda estratégica da SVS (Em vigor). Essa agenda representa o fruto de um processo de revisão das diretrizes técnicas e políticas do Ministério da Saúde com base no Plano do Governo Federal (Vigente), onde podemos destacar como de interesse a esse TC, o fortalecimento do sistema de vigilância das doenças transmissíveis; A eliminação da hanseníase e outras doenças relacionadas à pobreza no país; Com a redução da Malária na Região Amazônica.

A finalidade e objetivos do Termo de Cooperação 71 estão alinhados ao Plano Estratégico de Cooperação Técnica da OPAS/OMS e com os Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Contribui com o plano de ação 2016-2020 do (GL Strategy 2016-2020) e com o cumprimento da Res. WHA 51.15 eliminação da Hanseníase como problema de saúde pública.

Contribuir para a integração da vigilância da malária, hanseníase e outras doenças em eliminação, com a atenção à saúde.

Apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações da vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância, prevenção e controle de hanseníase e outras doenças em eliminação por meio do fortalecimento do SUS, gestão do conhecimento e cooperação Sul-Sul.

Contribuir na elaboração de políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.

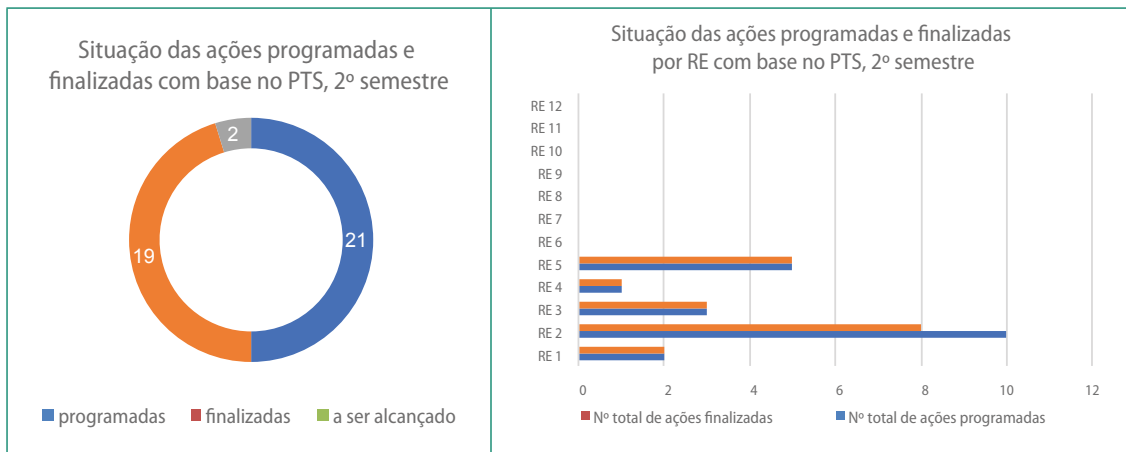
A análise dos Resultados Esperados (RE) propostos para o TC 71 entre a SVS e a OPAS/OMS evidencia a vinculação com a Agenda Estratégica da SVS (VIGENTE) e para os objetivos estratégicos da Agenda Estratégica da OPAS/OMS (Doenças transmissíveis em especial Doenças Negligenciadas e Malária).

#### 4.4 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

No segundo semestre ocorreram mudanças no cenário dos atores envolvidos, gestores. Essa mudança efetivamente provocou de forma positiva outro realinhamento de discussões técnicas e administrativas. A necessidade de reorientar aos novos gestores sobre o fluxo de trabalho e a forma que a cooperação técnica é executada com o Ministério da Saúde nos trazem a oportunidade de promover a ampliação da parceria. Estamos realizando reuniões mais frequentes com os gestores diretos do TC, utilizando um sistema de gestão do TC que juntamente com outros sistemas da OPAS e do Ministério da Saúde, permitem a maior transparência do trabalho executado seja no campo técnico, científico ou administrativo.

#### 4.5 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

	RE	Nº total de ações programadas	Nº total de ações finalizadas	% total das ações finalizadas/programadas	Estado de avanços das ações por RE no período
2º semestre	1	2	2	100,0	completo (100%)
	2	10	8	80,0	em progresso (76 a 99%)
	3	3	3	100,0	completo (100%)
	4	1	1	100,0	completo (100%)
	5	5	5	100,0	completo (100%)
Total	5	21	19	90,5	em progresso (76 a 99%)



#### 4.6 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados: US\$	10,285,742.34	<p>Execução Financeira do TC no período</p>
Recursos desembolsados: US\$	7,457,713.26	
Pendente de pagamento: US\$	266,145.16	
Saldo: US\$	2,561,883.92	
Data	31/12/2016	

## 5. RESUMO ANUAL

### 5.1 MATRIZ LÓGICA

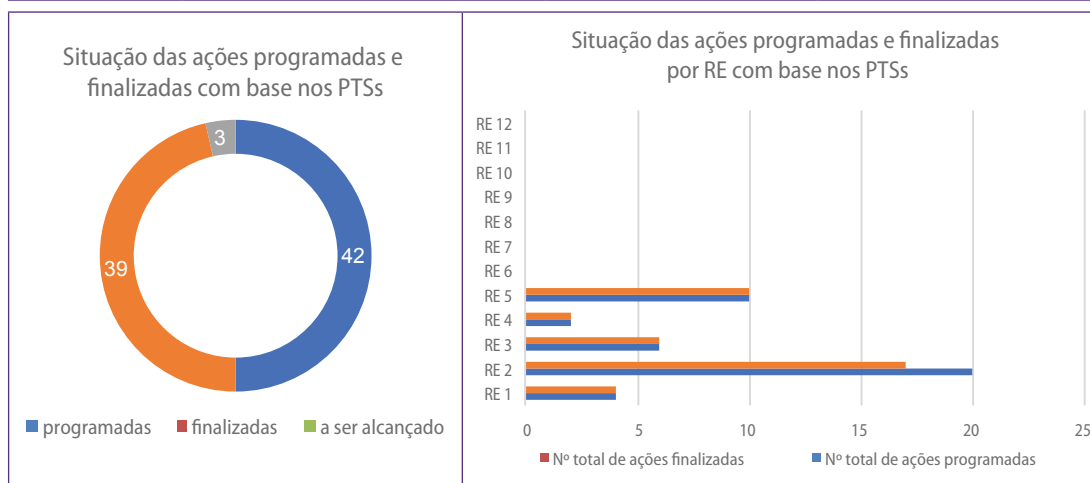
- 1) Situação do projeto/Matriz Lógica no ano:
- 1º semestre (sem alteração).
  - 2º semestre (sem alteração).

### 5.2 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base no plano de trabalho semestral)

- 1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS:

AVALIAÇÃO GERAL DAS AÇÕES PROGRAMADAS NO ANO			
Situação do projeto /Matriz Lógica	1º semestre/2016	2º semestre/2016	Anual
	Sem alteração	Sem alteração	Sem alteração/ Sem alteração
Nº total de RE com ações programadas no período	5	5	5/5
Nº total de ações programadas	21	21	42
Nº total de ações finalizadas	20	19	39

	RE	Nº total de ações programadas	Nº total de ações finalizadas	% total das ações finalizadas/programadas	Estado de avanços das ações por RE no período
Anual	1/1	4	4	100,0	completo (100%)
	2/2	20	17	85,0	em progresso (76 a 99%)
	3/3	6	6	100,0	completo (100%)
	4/4	2	2	100,0	completo (100%)
	5/5	10	10	100,0	completo (100%)
Total	-	42	39	92,8	em progresso (76 a 99%)



### 5.3 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados: US\$	10,285,742.34
Recursos desembolsados: US\$	7,457,713.26
Pendente de pagamento: US\$	266,145.16
Saldo: US\$	2,561,883.92
Data	31/12/2016